

Minas incentiva o fortalecimento da economia popular solidária nos municípios

O município de Diamantina, na região do Jequitinhonha, inaugurou a Caafes, para a comercialização de produtos da economia popular solidária da região 16 de Março de 2018 , 13:50
Atualizado em 16 de Março de 2018 , 14:02

As ações da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese) de fortalecimento da economia solidária local e de consolidação das políticas públicas voltadas para esse segmento ganham cada vez mais capilaridade em Minas. Nessa quinta-feira (15), a prefeitura de Diamantina, na região do Jequitinhonha, inaugurou o Centro de Apoio à Agricultura Familiar e Economia Solidária (Caafes), no Terminal Rodoviário do município, para comercialização dos produtos da Economia Popular Solidária e dos produtores rurais da região.



Denominado Ponto Fixo, o espaço será utilizado para a comercialização de bens prod

uzidos pelos empreendimentos da sede e distritos de Diamantina, a partir de uma relação comercial baseada nos princípios da economia solidária e do comércio justo solidário. A iniciativa para implantação dessa loja foi das secretarias municipais de Desenvolvimento Social e da de Meio Ambiente, que reunirão, em um mesmo local, tanto o produtor rural da agricultura familiar como os empreendimentos urbanos da economia solidária.

O Ponto Fixo vai incentivar a geração de renda entre empreendedores da agricultura familiar e economia solidária, fomentando o comércio local. Serão comercializados no espaço flores sempre-vivas, artesanato de palha e tecido, quitandas caseiras, mel, farinhas, tapetes, doces caseiros, panos de pratos, polpas de frutas, queijo, entre outros produtos, todos oriundos de empreendimentos de Diamantina, seus distritos e povoados.

A iniciativa da Prefeitura Municipal de Diamantina conta com a parceria da Sedese, da Câmara Municipal, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene), da Cáritas Brasileira, do Projeto Caminhando Juntos de Diamantina (Procaj) e da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

O espaço da rodoviária do município foi escolhido pelo grande fluxo de turistas no local e faz parte

também do Projeto RodoViva, de Diamantina, que envolve uma série de ações para melhorar o aproveitamento do espaço do terminal para toda a população.

Durante a inauguração da Caafes, a secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social, Rosilene Rocha, destacou a importância das parcerias do Estado com os municípios nesse momento delicado pelo qual passa a economia do país. "A agricultura familiar, os artesanatos e os trabalhos que serão comercializados neste novo espaço, vão ajudar as famílias a minimizar essa fase ruim", salientou.

Já a conselheira municipal de Economia Solidária, Maria da Piedade, enfatizou que este espaço é fruto de um grande aprendizado que envolve "muita solidariedade, amor e respeito". Da mesma forma, o ex-secretário da Sedese, deputado estadual André Quintão, afirmou que a Caafes é resultado de uma construção coletiva. "Assumimos (quando secretário), o compromisso de instalação da Regional da Sedese aqui, e ele foi cumprido. Está funcionando e atendendo às demandas do território", lembrou.



Patrícia de Jesus Santos vai vender polpa de fruta produzida na associação Agro Industria Sabor do Vale, em Maria Nunes, distrito de Diamantina. "O Ponto Fixo foi uma grande reivindicação. É nossa esperança, nossa salvação. Aqui é um espaço fácil de vender porque é na rodoviária, tem divulgação e é de fácil acesso", comemora Patrícia.

Ações da Sedese

Dentre as ações da Sedese de consolidação da Política de Economia Solidária no Estado está o fomento à criação de espaços de comercialização para os empreendimentos solidários em Minas

Gerais. Além do Ponto Fixo da Cidade Administrativa, já foram implantados de 2015 até o final do ano passado 24 espaços de comercialização da Economia Popular Solidária em Minas.

O município de Diamantina sedia a Regional da Sedese e recebeu da Subsecretaria de Trabalho e Emprego e da Superintendência de Empreendedorismo e Economia Popular Solidária da Sedese um kit de barracas com 30 unidades personalizadas. Em breve também receberá um kit de sonorização para área externa, que vai facilitar a realização de feiras da Economia Popular Solidária. Este kit já foi adquirido e a Sedese aguarda apenas a entrega do produto pelo fornecedor para o repasse a cada uma Regional da Secretaria.

“O Ponto Fixo de Diamantina, o Caafes, é exemplo de resultado de uma ação da Sedese, que executou oficinas locais para criação e melhor funcionamento dos Conselhos Municipais de Economia Solidária. Quando os Conselhos têm essa compreensão, eles ajudam muito a construir a política pública. Então, a iniciativa de Diamantina, com apoio do controle social local, está dentro desse contexto, de fortalecimento da economia solidária”, explicou Léa Lúcia Cecílio Braga, superintendente de Política de Empreendedorismo e Economia Popular Solidária da Sedese, lembrando que o papel da Secretaria é o de apoiar todas essas iniciativas.

“A instalação do Ponto Fixo, traduz um resultado da ação da Sedese, de apoio técnico, de orientação para a implementação da economia solidária local”, enfatizou Léa Braga.

[Enviar para impressão](#)